

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física

Regional

**Outubro / 2008**

**Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE**

Presidente da República  
*Luiz Inácio Lula da Silva*

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
*Paulo Bernardo Silva*

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
*Eduardo Pereira Nunes*

Diretor Executivo  
*Sérgio da Costa Côrtes*

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Wasmália Socorro Barata Bivar*

Diretoria de Geociências  
*Luiz Paulo Souto Fortes*

Diretoria de Informática  
*Luiz Fernando Pinto Mariano*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Sérgio da Costa Côrtes (interino)*

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
*Sidnéia Reis Cardoso*

Coordenação de Indústria  
*Silvio Sales*

### **EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo*  
*Denise Ferreira Cordovil*  
*Fernando Abrítta Figueiredo*  
*Francisco das Chagas Silva*  
*Isabella Nunes Pereira*  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

*Jaime de Almeida Filho*

### **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção  
civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir  
de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	28
Amazonas.....	32
Pará.....	33
Região Nordeste.....	34
Ceará.....	35
Pernambuco.....	36
Bahia.....	37
Minas Gerais.....	38
Espírito Santo.....	39
Rio de Janeiro.....	40
São Paulo.....	41
Paraná.....	42
Santa Catarina.....	43
Rio Grande do Sul.....	44
Goiás.....	45
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	46



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

2 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

3 - São divulgados quatro tipos de índices:

⇒ **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)**: compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

⇒ **ÍNDICE MENSAL**: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

⇒ **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO**: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

⇒ **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES**: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

4 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day),

identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Em outubro, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente recuaram frente a setembro em dez dos quatorze locais pesquisados. Espírito Santo (-5,7%), Rio Grande do Sul (-5,5%) e região Nordeste (-5,1%) assinalaram as variações mais acentuadas. Bahia (-3,9%), Amazonas (-3,5%), Pernambuco (-3,1%), Santa Catarina (-2,2%) e Minas Gerais (-1,9%) também ficaram abaixo da média nacional (-1,7%). São Paulo (-0,2%) e Rio de Janeiro (-0,6%) tiveram reduções discretas. Por outro lado, Pará (3,1%), Goiás (2,5%), Ceará (1,3%) e Paraná (1,2%) apresentaram crescimento na passagem de setembro para outubro.

No confronto outubro 08/ outubro 07, que para o total do país ficou em 0,8%, os índices foram positivos em dez dos quatorze locais, com destaque para o Pará (8,9%). Goiás (4,2%), Paraná (3,9%), Ceará (2,9%), São Paulo (2,5%), Pernambuco (2,2%), Amazonas (2,0%), Rio Grande do Sul (1,7%) e Minas Gerais (1,2%) registraram taxas superiores à média nacional. Rio de Janeiro (0,3%) ficou muito próximo ao patamar de outubro de 2007. Nessa comparação, os locais com recuo na produção foram: região Nordeste (-3,3%), Espírito Santo (-2,7%), Santa Catarina (-2,4%) e Bahia (-0,6%).

Vale mencionar que o mês de outubro, embora com um dia útil a mais que outubro de 2007, está marcado por quedas importantes em setores que concederam férias coletivas não planejadas ou efetuaram paralisações técnicas não programadas, num contexto de aumento da incerteza no ambiente econômico internacional. A influência desses fatores fica evidente no confronto entre o ritmo de produção do período julho-setembro com o de outubro: todos os locais, à exceção do Pará, mostraram perda de ritmo entre os dois períodos. As maiores perdas foram observadas no Espírito Santo (de 12,4% para -2,7%), Paraná (de 11,2% para 3,9%) e Bahia (de 6,1% para -0,6%).

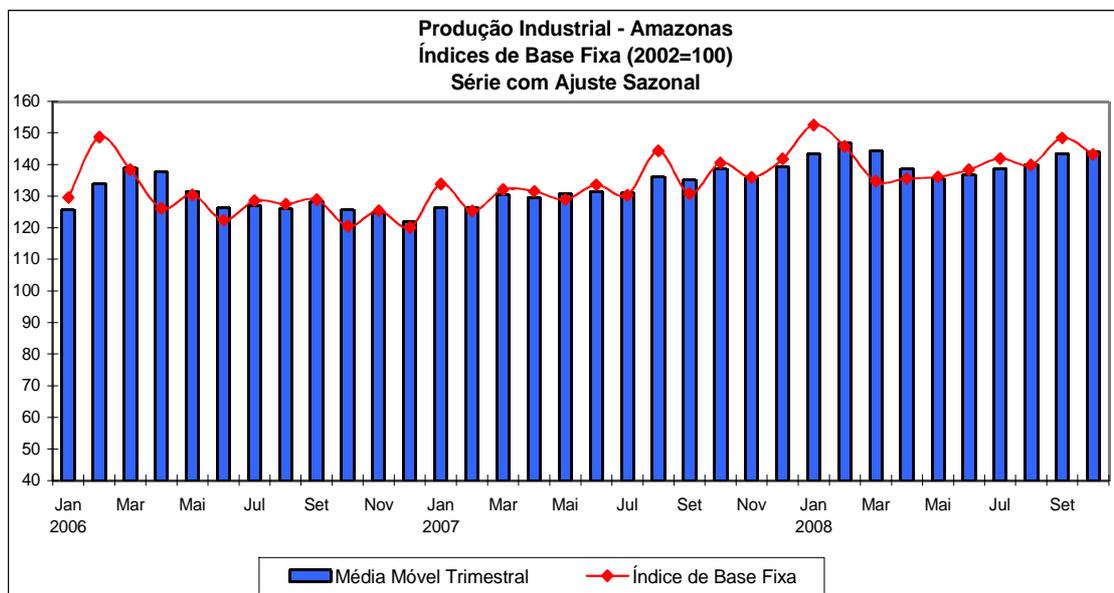
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais - 2008**  
**(Base: igual período do ano anterior)**

Locais	Variação (%)	
	Julho-Setembro	Outubro
Amazonas	6,1	2,0
Pará	8,6	8,9
Nordeste	2,8	-3,3
Ceará	5,9	2,9
Pernambuco	5,8	2,2
Bahia	6,1	-0,6
Minas Gerais	6,7	1,2
Espírito Santo	12,4	-2,7
Rio de Janeiro	5,3	0,3
São Paulo	7,1	2,5
Paraná	11,2	3,9
Santa Catarina	2,4	-2,4
Rio Grande do Sul	7,5	1,7
Goiás	9,3	4,2
<b>Brasil</b>	<b>6,7</b>	<b>0,8</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No indicador acumulado para os dez primeiros meses do ano, as taxas positivas alcançaram todos os locais. Acima dos 5,8% assinalados na média nacional, situam-se Espírito Santo (12,9%), Paraná (10,4%), Goiás (10,2%), São Paulo (8,0%), Pará (7,2%), Pernambuco (6,5%), Amazonas (6,4%) e Minas Gerais (6,0%). Nesses locais, fatores como o dinamismo dos produtos tipicamente de exportação, particularmente as *commodities* (minérios de ferro, açúcar, celulose e produtos siderúrgicos) e a forte presença da indústria automobilística e dos setores produtores de máquinas e equipamentos, foram determinantes no desempenho industrial.

A produção industrial do **Amazonas**, em outubro, recuou na comparação com o mês imediatamente anterior (-3,5%), na série livre de influências sazonais, após assinalar crescimento de 6,1% em setembro. O índice de média móvel trimestral, com variação positiva de 0,3% entre os trimestres encerrados em outubro e setembro, cresce há cinco meses consecutivos, acumulando ganho de 6,2% nesse período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

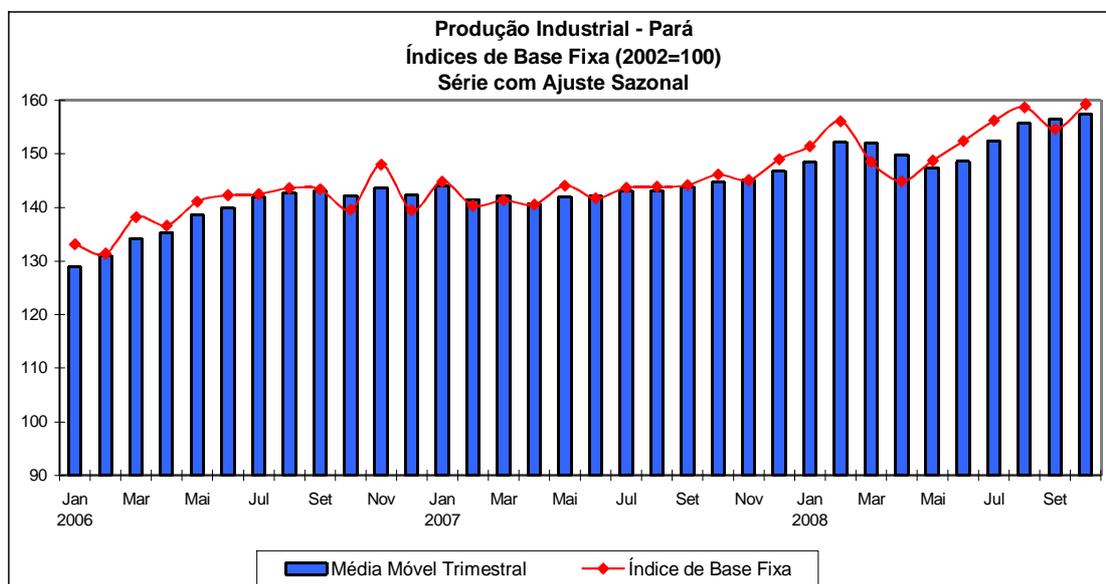
Em relação a igual mês do ano passado, o índice mensal aumentou 2,0%, após expansão de 13,7% em setembro. Com isso, tanto o indicador acumulado no ano (6,4%) como o acumulado nos últimos doze meses (7,1%) mostraram redução no ritmo frente aos resultados de setembro (7,0% e 8,3%, respectivamente).

Na comparação com outubro de 2007 (2,0%), cinco dos onze segmentos contribuíram positivamente para a formação da taxa geral, com destaque para material eletrônico e equipamentos de comunicações (10,4%), alimentos e bebidas (8,2%) e equipamentos médico-hospitalares, ópticos e outros (20,4%). Nestes ramos sobressaíram os avanços assinalados em telefones celulares; preparações em xarope para elaboração de bebidas; e relógios. Por outro lado, as pressões negativas mais relevantes sobre a média geral foram observadas em outros equipamentos de transporte (-10,9%), em que a concessão de férias coletivas em importantes empresas do ramo foi determinante para o recuo na fabricação de motocicletas; além de edição e impressão (-8,9%) e máquinas e equipamentos (-9,8%), determinadas principalmente pelos recuos dos produtos: DVD's; e aparelhos de ar condicionado.

No indicador acumulado no ano (6,4%), cinco setores aumentaram a produção frente a igual período do ano anterior, com as contribuições mais significativas vindo de outros equipamentos de transporte (19,6%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (7,7%) e edição e impressão

(33,4%), sobretudo em função dos itens: motocicletas; telefones celulares; e DVD's. Em sentido contrário, produtos de metal (-16,4%) e máquinas e equipamentos (-10,4%) exerceram as principais influências negativas, pressionados, em grande medida, pelos itens aparelhos de barbear, no primeiro ramo, e aparelhos de ar condicionado, no segundo.

Em outubro, a indústria do **Pará** avançou 3,1% frente a setembro, na série livre dos efeitos sazonais, revertendo a queda observada no mês anterior (-2,6%). O índice de média móvel trimestral, ao avançar 0,7% entre os trimestres encerrados em setembro e outubro, manteve a trajetória ascendente iniciada em junho último.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

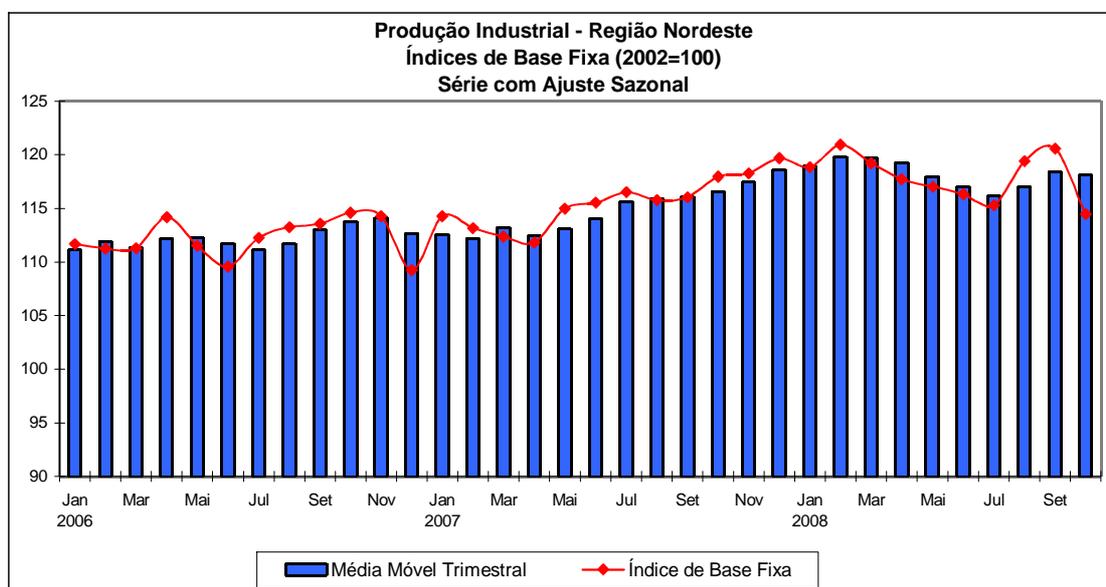
No confronto com outubro do ano passado, o setor industrial cresceu 8,9%. Para períodos de comparação mais longos, os resultados também foram positivos, com o indicador acumulado no ano avançando 7,2% e o acumulado nos últimos doze meses assinalando 6,3% de expansão. Vale destacar que nestas duas comparações os resultados de outubro foram mais elevados que os observados em setembro (7,0% e 6,0%, respectivamente).

No indicador mensal, a indústria paraense cresceu 8,9%, desempenho explicado em grande parte pelos avanços em três das seis atividades investigadas, sob a liderança dos setores extrativo (9,8%) e de metalurgia básica (27,1%). Nestas atividades, os produtos que mais se destacaram foram minérios de ferro, manganês e de alumínio, no primeiro ramo, e óxido de

alumínio no segundo. Em sentido contrário, a pressão negativa mais relevante veio do setor de madeira, que mostrou forte queda (-38,8%), puxada principalmente pelo decréscimo na fabricação de madeira serrada e compensada.

No índice acumulado nos dez meses do ano, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial paraense (7,2%) prossegue assinalando crescimento acima da média nacional (5,8%), impulsionado sobretudo pelos avanços em cinco dos seis setores investigados, principalmente de extrativa mineral (9,7%) e metalurgia básica (9,4%). Por outro lado, a única pressão negativa foi exercida por madeira (-22,0%).

Em outubro, a produção industrial do **Nordeste**, na série livre dos efeitos sazonais, recuou 5,1% em relação ao mês imediatamente anterior, após assinalar taxas positivas por dois meses consecutivos, período em que acumulou 4,6% de expansão. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral fica praticamente estável (-0,2%) entre os trimestres encerrados em setembro e outubro, após assinalar duas taxas positivas consecutivas (agosto 0,7% e setembro 1,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

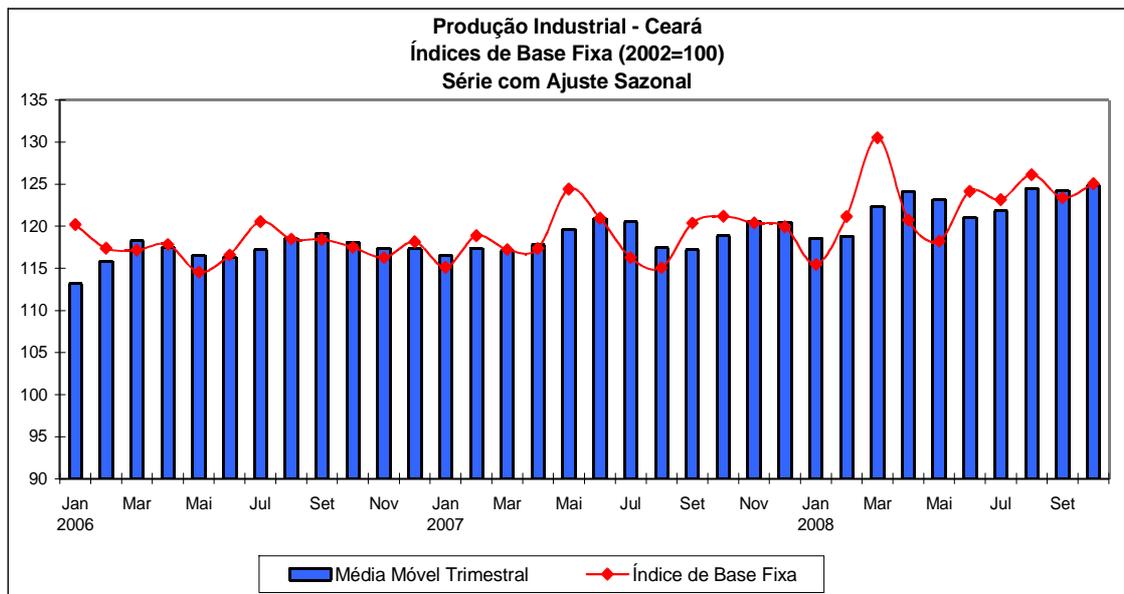
No confronto com outubro de 2007, a indústria nordestina recua 3,3%. O indicador acumulado nos dez meses do ano prossegue assinalando expansão (3,1%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, cresce 3,7%, mas com ligeira redução no ritmo frente ao resultado de

setembro (4,4%).

Em relação a outubro de 2007, a queda de 3,3% reflete sobretudo as taxas negativas observadas em sete dos onze setores pesquisados, com os principais impactos sobre o índice geral vindo de produtos químicos (-11,9%); alimentos e bebidas (-2,7%); têxtil (-7,6%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-17,4%). Nesses ramos sobressaem, respectivamente, as quedas nos itens adubos ou fertilizantes e polietileno; açúcar cristal e demerara; tecidos de algodão; e eletrodos, escovas de carvão e pilhas ou baterias.

O indicador acumulado no período janeiro-outubro de 2008 avançou 3,1% em relação ao mesmo período do ano passado, apoiado, em grande parte, nos resultados positivos de sete ramos. As contribuições mais relevantes sobre a média da indústria vieram de celulose e papel (30,3%), alimentos e bebidas (4,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (3,5%), impulsionados pelos itens: celulose; castanha de caju; e álcool e óleo diesel. Por outro lado, o impacto negativo mais expressivo veio do setor têxtil(-4,7%).

Em outubro, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente cresceu 1,3% em relação ao mês imediatamente anterior, após assinalar queda de 2,2% em setembro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral também mostra acréscimo, ao avançar 0,5% entre os trimestres encerrados em setembro e outubro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

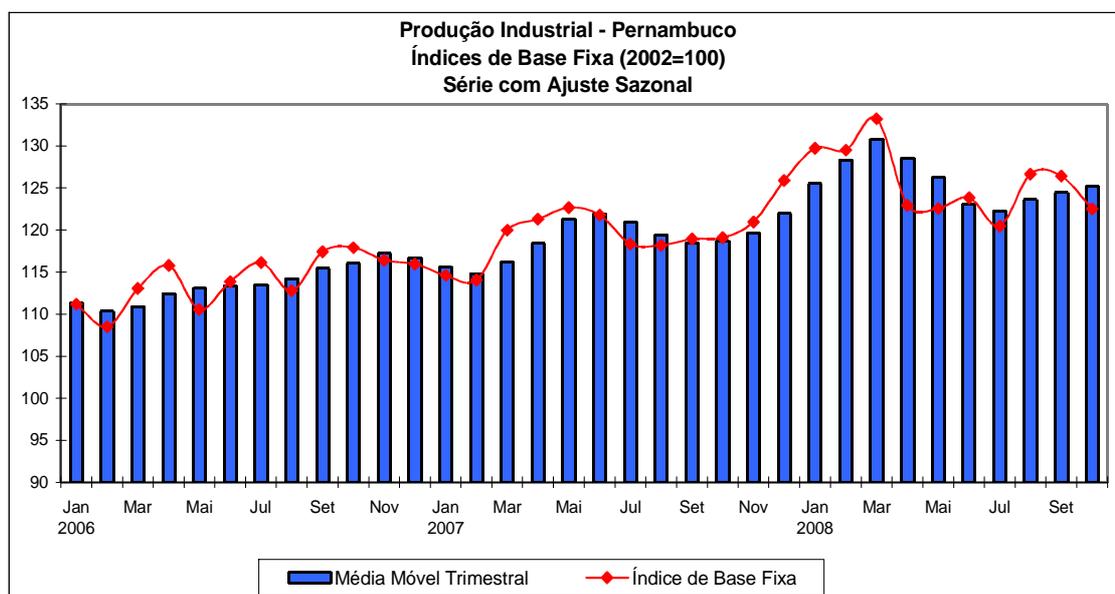
Nos confrontos contra iguais períodos do ano anterior, observam-se taxas positivas tanto frente a outubro de 2007 (2,9%) como no acumulado no ano (3,8%). O indicador acumulado nos últimos doze meses aponta ligeira redução no ritmo de crescimento, ao passar de 3,8% em setembro para 3,5% em outubro.

No indicador mensal, a indústria cearense avançou 2,9%, com taxas positivas em cinco dos dez setores industriais pesquisados, cabendo a alimentos e bebidas (15,0%), apoiado principalmente na maior fabricação de castanha de caju, a principal influência sobre a média geral. Vale citar ainda as contribuições positivas vindas de produtos químicos (20,8%) e de vestuário (15,1%), sustentados pelos avanços nos itens tintas e vernizes para construção, e camisas de malha de uso masculino. Em sentido contrário, os maiores impactos negativos vieram de calçados e couro (-11,8%) e têxtil (-8,4%). Nestes segmentos, sobressaem os recuos nos itens calçados de plástico e de couro, no primeiro ramo, e de tecidos de algodão no segundo.

O indicador acumulado no ano registra taxa de 3,8%, com sete dos dez ramos industriais apontando crescimento. O destaque foi a indústria de alimentos e bebidas (13,5%), sustentada, principalmente, pela maior produção de castanha de caju. Vale destacar também o desempenho de produtos químicos (16,1%), explicado pela maior fabricação de tintas e vernizes para construção. Por outro lado, as pressões negativas mais relevantes vieram da indústria têxtil (-7,0%) e de refino de petróleo e produção de álcool

(-19,2%), por conta, respectivamente, dos itens tecidos de malha e de algodão, e de óleo diesel e gasolina.

Em outubro, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente recua 3,1% na comparação com o mês imediatamente anterior, segunda taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período uma perda de 3,3%. O indicador de média móvel trimestral, ao avançar 0,5% entre outubro e setembro, mantém seqüência de três resultados positivos, com ganho de 2,4% entre os trimestres encerrados em julho e outubro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria pernambucana mostra resultados positivos tanto na comparação com outubro de 2007 (2,2%) como no índice acumulado para o período janeiro-outubro (6,5%). O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao registrar 6,3%, ficou praticamente estável frente a setembro (6,2%).

O acréscimo de 2,2% no indicador mensal foi sustentado por taxas positivas em sete dos onze setores pesquisados, com destaque para alimentos e bebidas (3,8%), metalurgia básica (11,8%), refino de petróleo e produção de álcool (19,5%) e minerais não-metálicos (11,7%). Nesses ramos, sobressaem os avanços na fabricação dos itens refrigerantes; chapas e tiras de alumínio; álcool; e massa de concreto. Por outro lado, as principais influências negativas vieram de produtos químicos (-14,8%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-20,1%), por conta, respectivamente, da

queda na produção de hipoclorito de cálcio; e pilha ou bateria elétrica.

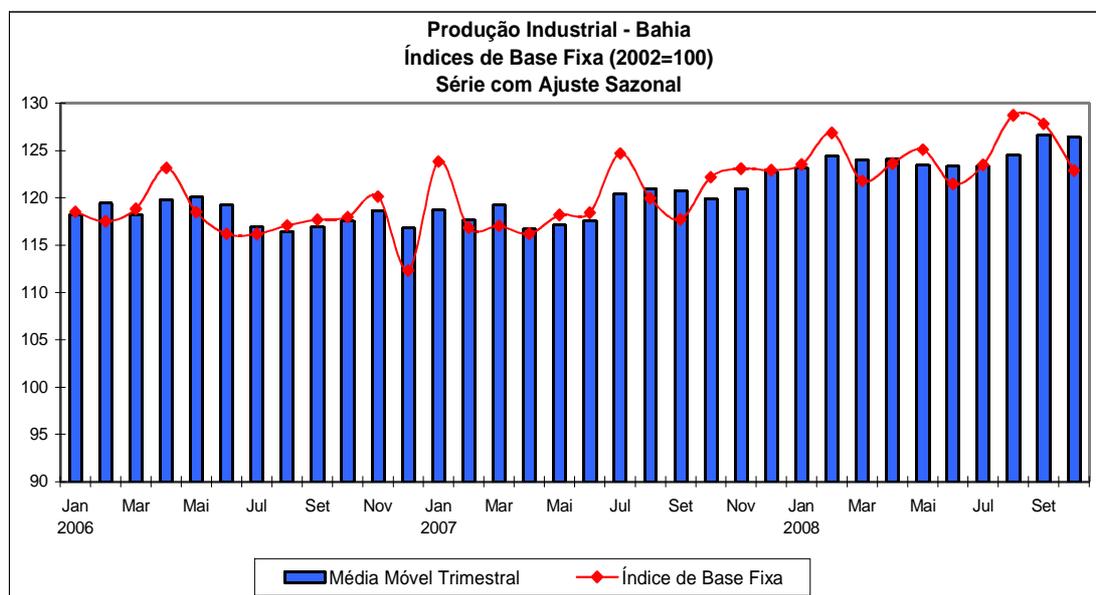
No indicador acumulado no ano, a produção cresceu 6,5%, com resultados positivos em oito atividades. Os principais impactos sobre média global da indústria vieram de alimentos e bebidas (6,7%), metalurgia básica (9,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (81,6%), devido, em grande parte, aos acréscimos na fabricação de açúcar cristal; chapas e tiras de alumínio; e álcool. Em sentido contrário, as principais pressões negativas foram assinaladas por celulose e papel (-7,5%) e calçados e artigos de couros (-15,2%), em função da menor produção de sacos, sacolas e bolsas de papel; e calçados de borracha.

Em outubro, a produção industrial da **Bahia**, descontados os efeitos sazonais, recuou 3,9% frente a setembro, após também assinalar taxa negativa (-0,7%) no mês anterior. Na comparação com outubro de 2007 o resultado foi negativo (-0,6%). O indicador acumulado do período janeiro-outubro ficou em 4,5%. A taxa anualizada, acumulado nos últimos doze meses, mostra redução no ritmo de crescimento ao passar de 5,1% em setembro para 4,6% em outubro.

A atividade industrial baiana foi 0,6% inferior à de outubro do ano passado, com taxas negativas em três dos nove ramos pesquisados, particularmente influenciada pelo desempenho de produtos químicos (-12,2%), refletindo paralisações técnicas em algumas unidades do setor. Vale mencionar que esse segmento pesa em torno de 35% da estrutural industrial baiana. Entre as atividades que mostraram expansão na produção, os principais destaque foram celulose e papel (17,1%), alimentos e bebidas (6,4%) e minerais não-metálicos (28,1%), impulsionados, respectivamente, pelos itens: celulose, cerveja e chope e cimento.

O indicador acumulado no ano mostrou expansão de 4,5%, com oito dos nove setores investigados assinalando avanços na produção. Para a formação deste resultado, sobressaem os impactos positivos vindos de celulose e papel (34,8%); borracha e plástico (17,0%) e minerais não-metálicos (17,1%). A única pressão negativa veio de produtos químicos (-1,0%), por conta da queda na fabricação polietileno de alta densidade e etileno não-saturado.

Com o comportamento negativo da indústria baiana nos últimos dois meses, o índice de média móvel trimestral mostrou virtual estabilidade (-0,2%) na passagem de setembro para outubro, após dois meses de crescimento, período em que acumulou 2,7% de expansão.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

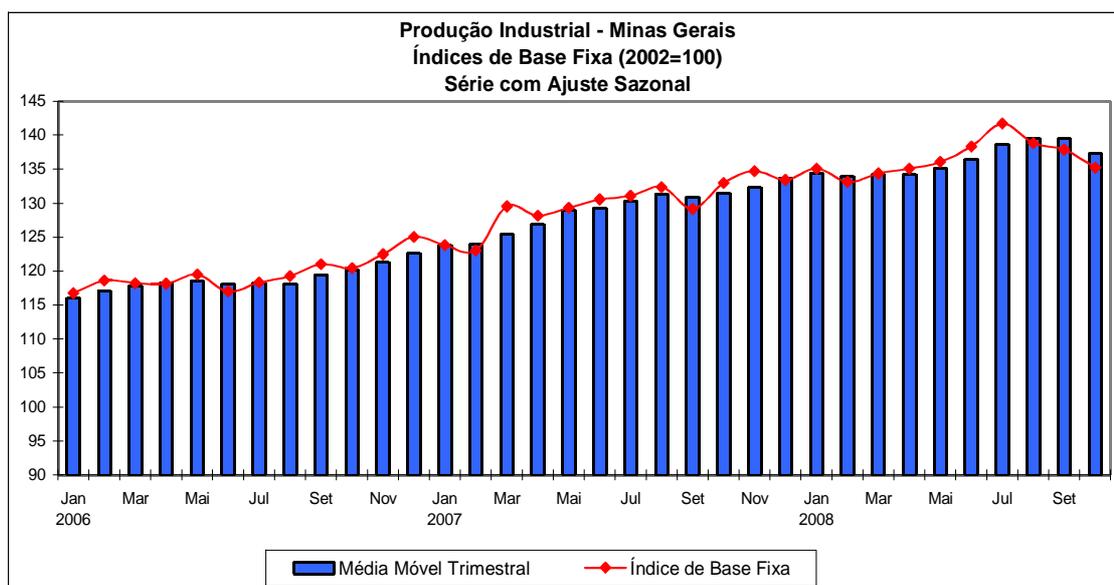
A produção industrial de **Minas Gerais**, descontadas as influências sazonais, recuou 1,9% na passagem de setembro para outubro, terceira taxa negativa consecutiva, acumulando 4,6% de perda nesse período. Na comparação com outubro de 2007 o avanço foi de 1,2%. Os indicadores acumulados nos dez meses do ano (6,0%) e nos últimos doze meses (6,4%) mostraram expansão, mas ambos com desaceleração frente ao resultado de setembro (6,6% e 7,2%, respectivamente).

Em relação a outubro de 2007, a produção industrial mineira avançou 1,2%, com crescimento tanto na indústria de transformação (1,1%) como na extrativa (1,6%). No primeiro segmento, oito das doze atividades pesquisadas apresentaram acréscimo, com destaque para os desempenhos de metalurgia básica (4,9%), refino de petróleo e produção de álcool (15,2%), alimentos (5,9%) e minerais não-metálicos (10,3%). Essas atividades tiveram como principais destaques, respectivamente, a maior produção dos itens lingotes, blocos e placas de aço ao carbono; óleo diesel e gasolina; leite esterilizado e em pó; e cimento. Entre os ramos que exerceram influência negativa sobre a média geral, destaca-se sobretudo a queda de veículos

automotores (-16,2%), influenciada em grande parte pela concessão de férias coletivas em importante empresa do setor.

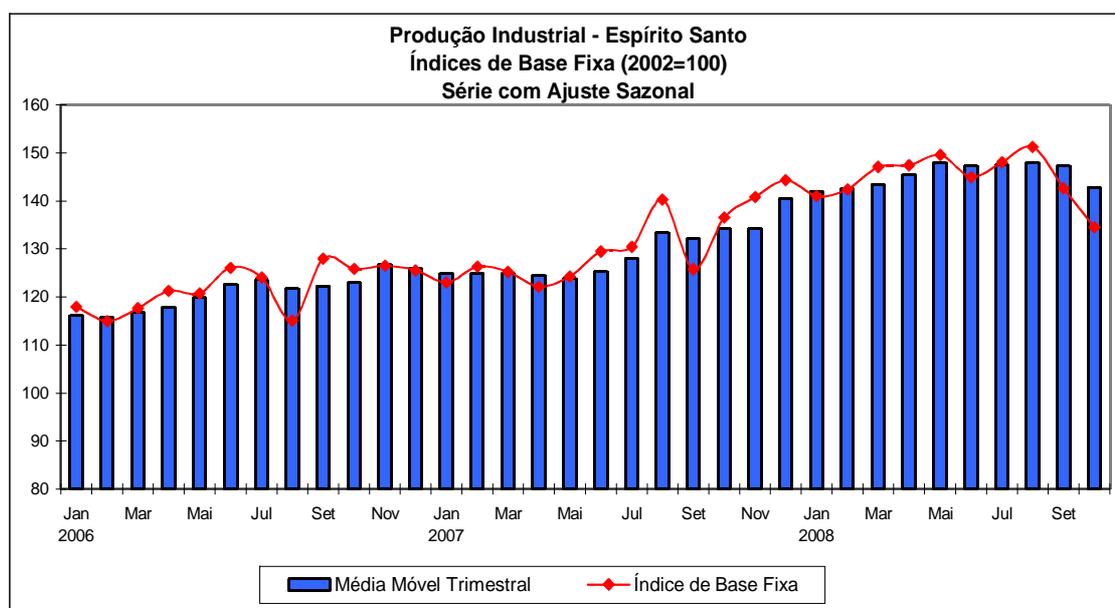
O indicador acumulado nos dez primeiros meses do ano aponta crescimento de 6,0%, apoiado na expansão de dez dos treze ramos pesquisados, com destaque para veículos automotores (10,7%), indústria extrativa (7,5%), metalurgia básica (4,3%), e minerais não-metálicos (11,9%) devido, em grande parte, à maior produção, respectivamente, de automóveis; minérios de ferro e seus concentrados; e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono; e cimento. Por outro lado, a principal contribuição negativa veio de têxtil (-6,5%), com queda, sobretudo, em tecidos de algodão.

Com a seqüência de três resultados negativos na comparação com o mês imediatamente anterior, o índice de média móvel trimestral, que estava estável em setembro, recua 1,6% em outubro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em outubro, a indústria do **Espírito Santo** recuou 5,7% frente a setembro, na série livre dos efeitos sazonais, repetindo o resultado do mês anterior e acumulando nesses dois meses uma perda de 11,1%. Assim, o índice de média móvel trimestral recua 3,1% entre setembro e outubro, intensificando o ritmo de queda frente ao índice do mês anterior, que foi -0,5% em setembro.



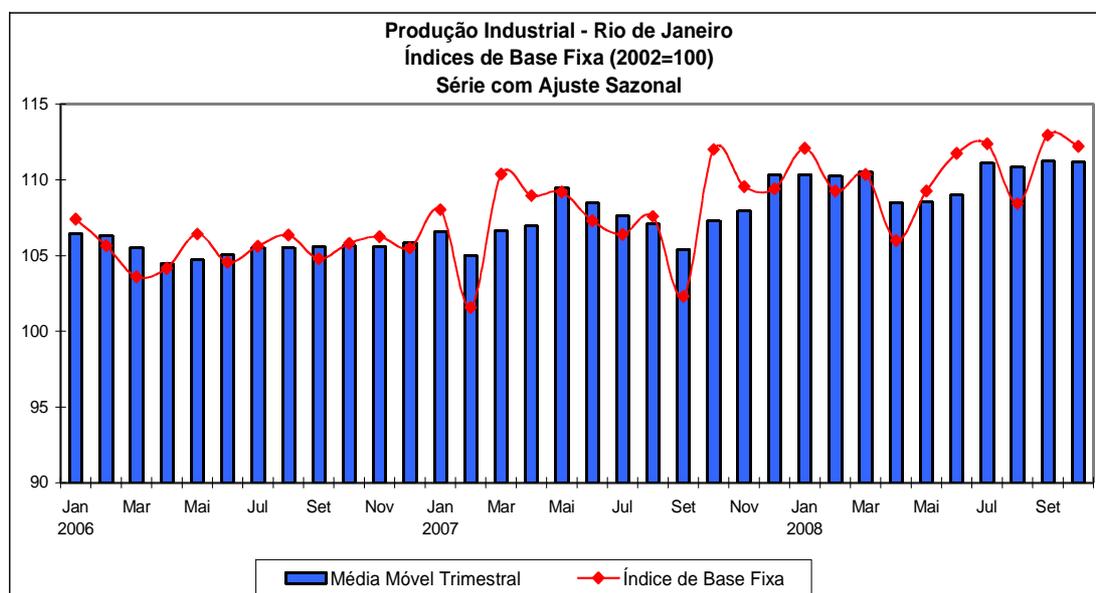
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com outubro do ano passado, o setor industrial também mostra taxa negativa (-2,7%). Entretanto, nos demais confrontos, os resultados foram amplamente positivos: o indicador acumulado no ano cresceu 12,9% e o acumulado nos últimos doze meses avançou 13,0%, mas ambos com redução no ritmo de crescimento frente ao resultado de setembro (14,8% e 14,1%, respectivamente), o que reforça as evidências de uma mudança de cenário a partir de outubro.

No indicador mensal o decréscimo foi de 2,7%, o menor desde dezembro de 2005 (-3,0%). Nesse mês, três dos cinco ramos pesquisados apontaram taxas negativas: metalurgia básica (-21,4%), alimentos e bebidas (-15,4%) e celulose e papel (-6,6%). Nesses ramos, vale destacar o recuo na fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços; bombons contendo cacau; e celulose, respectivamente. Em sentido contrário, o setor extrativo (19,2%) exerceu a maior contribuição positiva, impulsionado pelos itens minérios de ferro e gás natural.

O índice acumulado no ano apresentou crescimento de 12,9%, com expansão na produção em todas as atividades investigadas. As principais contribuições sobre a média da indústria vieram das indústrias extrativas (19,6%) e da metalurgia básica (21,5%), influenciadas em grande parte pelos itens minérios de ferro e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços.

Em outubro de 2008, o índice da produção industrial do **Rio de Janeiro** ajustado sazonalmente volta a recuar (-0,6%) frente ao mês anterior, após crescimento de 4,2% em setembro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostra crescimento nulo (0,0%) entre setembro e outubro, após assinalar ligeira variação positiva no mês anterior (0,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

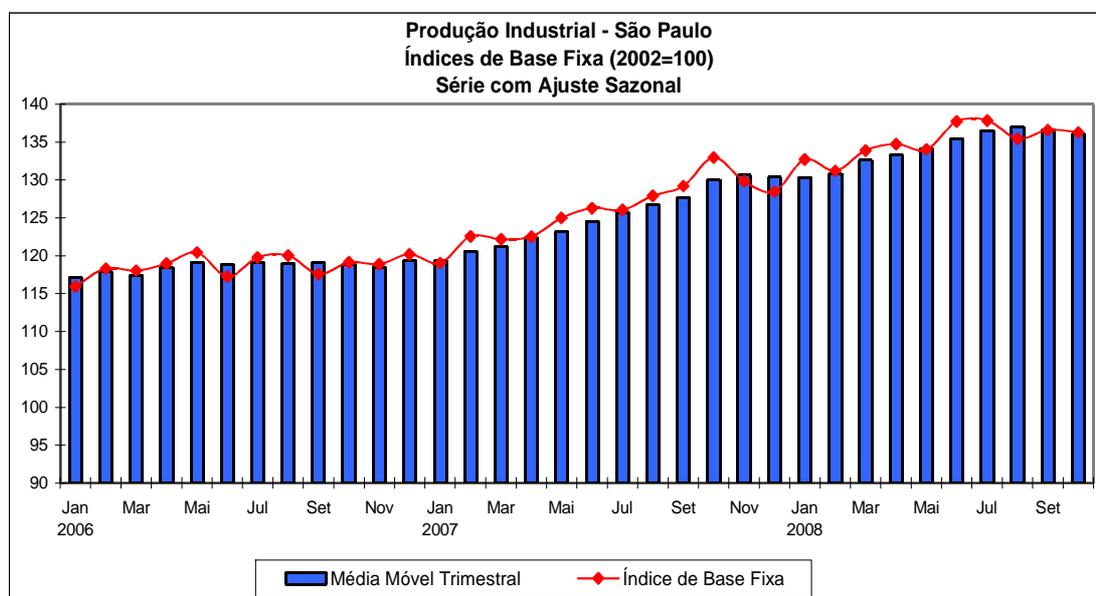
No confronto com outubro de 2007, a produção apontou ligeiro acréscimo de 0,3%. Também observam-se taxas positivas nos indicadores acumulados no ano e nos últimos doze meses, ambos com 3,0%, mas com ligeira redução no ritmo de crescimento frente aos resultados de setembro (3,3% e 3,5%).

Em relação a outubro de 2007, o setor industrial fluminense aponta acréscimo de 0,3%, com destaque para a contribuição positiva da indústria extrativa (13,2%), uma vez que a indústria de transformação assinala queda (-2,3%). No primeiro setor, que mostra a sétima taxa positiva consecutiva,

sobressai a maior extração de petróleo. Na indústria de transformação, onde cinco das doze atividades registram expansão na produção, os impactos positivos mais significativos vieram de veículos automotores (23,5%) e de edição e impressão (12,4%), sustentados em grande parte pelos itens caminhões, chassis para ônibus e caminhões, e automóveis, no primeiro setor, e cds, livros e jornais no segundo. Entre os ramos que reduziram a produção, a principal pressão veio de metalurgia básica (-10,3%), influenciada sobretudo pela paralisação técnica em importante empresa do setor, pressionada principalmente pelos itens barras de aço ao carbono e folhas-de-flandres. Vale destacar também os recuos vindos de refino de petróleo e produção de álcool (-7,9%), outros produtos químicos (-9,4%) e alimentos (-9,8%), pressionados, em grande parte, pelos itens óleo diesel e gasolina; herbicidas; preparações capilares; e conservas de peixe, queijo e requeijão.

No indicador acumulado janeiro-outubro de 2008, frente a igual período de 2007, a atividade fabril fluminense cresce 3,0%, com expansão em oito das treze atividades investigadas. A principal contribuição positiva sobre a média geral veio de veículos automotores (22,7%), que prossegue assinalando taxas de dois dígitos, vindo a seguir indústria extrativa (4,8%) e outros produtos químicos (10,1%). Nestes ramos, sobressaem, os avanços nos itens caminhões e automóveis; petróleo; e herbicidas. Por outro lado, as pressões negativas mais relevantes vieram de farmacêutica (-7,8%), refino de petróleo e produção de álcool (-2,0%) e perfumaria, sabões e produtos de limpeza (-11,5%), com destaque para as quedas observadas principalmente nos itens: medicamentos; óleo diesel e gasolina; creme dental e preparações para limpeza.

A produção industrial de **São Paulo** apresentou variação negativa de 0,2% em outubro, frente ao mês anterior, na série ajustada sazonalmente, após aumentar 0,9% em setembro. O índice de média móvel trimestral (-0,4%) apresentou o segundo resultado negativo consecutivo, acumulando recuo de 0,7% nesses dois meses.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

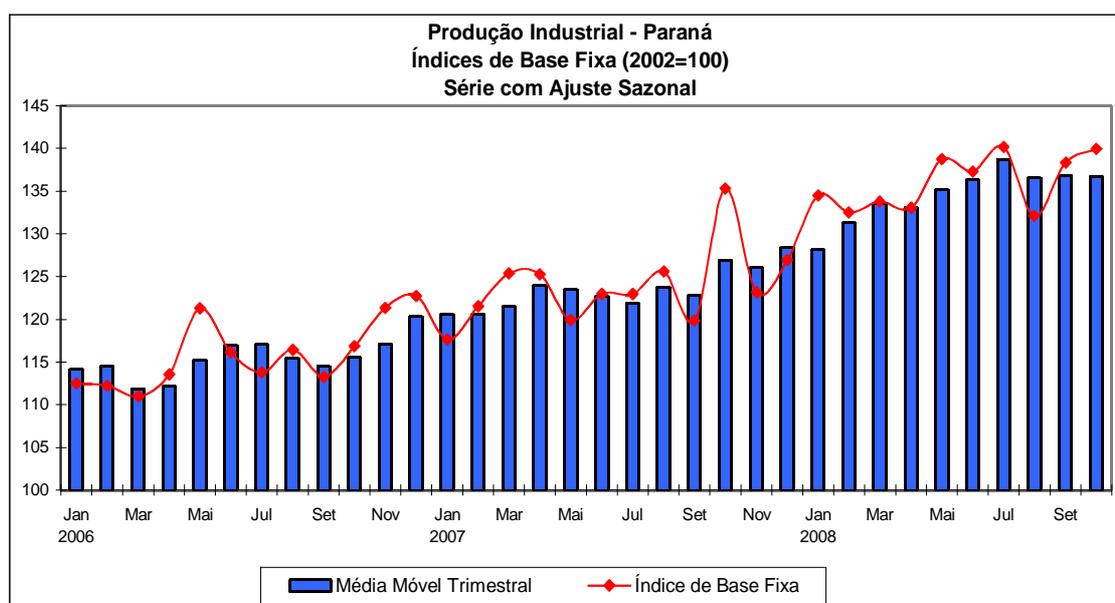
Na comparação com igual mês do ano passado o acréscimo de 2,5% ficou abaixo da taxa de setembro (7,9%). No indicador acumulado no ano o avanço foi de 8,0%. O índice acumulado nos últimos doze meses, que ficou estável entre agosto e setembro (8,8%), reduziu o ritmo de crescimento em outubro (8,0%).

Em relação a outubro de 2007 (2,5%), dez das vinte atividades pesquisadas contribuíram positivamente para a formação da taxa geral, enquanto em setembro eram dezesseis ramos com taxas positivas. Os principais destaques, em termos de participação, foram: farmacêutica (37,9%), outros equipamentos de transporte (121,1%) e máquinas e equipamentos (7,0%). Os avanços observados nestes segmentos foram explicados, principalmente, pela fabricação de medicamentos; aviões; e válvulas, torneiras e registros. Por outro lado, refino de petróleo e produção de álcool (-17,3%), outros produtos químicos (-12,7%), ambos influenciados por paralisações técnicas, e alimentos (-7,7%) foram os

impactos negativos mais significativos sobre a média global, influenciados sobretudo pelos recuos assinalados na produção de óleo diesel; etileno não-saturado; e açúcar cristal.

O indicador acumulado no ano cresceu 8,0%, com dezesseis setores influenciando positivamente este resultado. As principais contribuições vieram de veículos automotores (15,8%), outros equipamentos de transporte (44,3%) e máquinas e equipamentos (10,0%), pressionados, em grande parte, pelos acréscimos observados em automóveis; aviões; e aparelhos elevadores ou transportadores de mercadorias, respectivamente. Em contraposição, as pressões negativas mais importantes foram exercidas por alimentos (-2,5%) e perfumaria, sabões e produtos de limpeza (-5,2%), especialmente devido à redução na fabricação de açúcar cristal; e creme dental.

A produção industrial do **Paraná** avançou 1,2% em outubro frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, após crescer 4,7% em setembro. Vale destacar que estes dois meses de taxas positivas devolveram o recuo de 5,8% observado em agosto. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral fica praticamente estável pelo segundo mês consecutivo ao registrar: 0,2% em setembro e -0,1% em outubro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

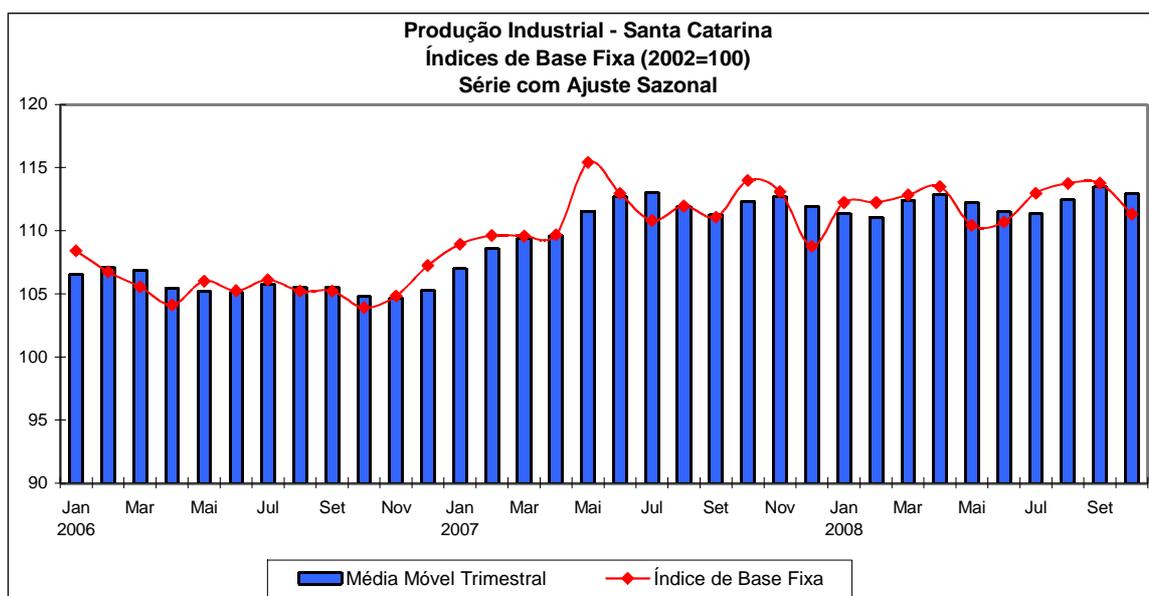
Em relação a outubro de 2007, o crescimento foi de 3,9%, vigésima-

quinta taxa positiva consecutiva. O indicador acumulado no ano prossegue assinalando taxas de dois dígitos (10,4%). A taxa anualizada, acumulado nos últimos doze meses, aponta ligeira redução no ritmo de crescimento, ao passar de 10,1% em setembro para 9,1% em outubro.

Na formação da taxa de 3,9%, frente a igual mês do ano anterior, observam-se resultados positivos em nove das quatorze atividades pesquisadas, com claro destaque para a influência de veículos automotores (26,4%), impulsionados em grande parte pela maior fabricação de caminhões. Em seguida, e em menor escala, sobressaem os avanços de celulose e papel (19,3%), máquinas e equipamentos (11,9%) e minerais não-metálicos (32,2%). Nestes ramos, destacaram-se os itens embalagens, máquinas para colheita e cimento. Por outro lado, as pressões negativas mais relevantes sobre a média geral vieram de edição e impressão (-20,5%), alimentos (-8,1%) e de outros produtos químicos (-31,6%) decorrentes, sobretudo, dos recuos na fabricação de livros e impressos didáticos; açúcar cristal e óleo de soja (refinado e bruto); e adubos e fertilizantes.

No indicador acumulado no ano, houve expansão de 10,4%, com dez ramos apresentando taxas positivas, e a principal influência positiva vindo de veículos automotores (33,6%), impulsionado, em grande parte, pelos itens caminhões e automóveis. Vale citar ainda os avanços em edição e impressão (28,5%), máquinas e equipamentos (14,4%), celulose e papel (16,6%) e minerais não-metálicos (24,2%), por conta, principalmente, de livros e impressos padronizados; máquinas para colheita e tratores agrícolas; embalagens; e cimento. Por outro lado, as pressões negativas mais relevantes vieram de outros produtos químicos (-19,3%) e alimentos (-3,3%), com destaque para os recuos nos itens adubos e fertilizantes; e açúcar cristal, respectivamente.

Em outubro de 2008, a produção industrial de **Santa Catarina** recuou 2,2% frente ao mês anterior, já descontadas as influências sazonais, após acumular ganho de 3,0% nos últimos quatro meses. Ainda na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral também mostra perda (-0,5%) entre setembro e outubro, após acumular ganho de 1,9% entre julho e setembro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

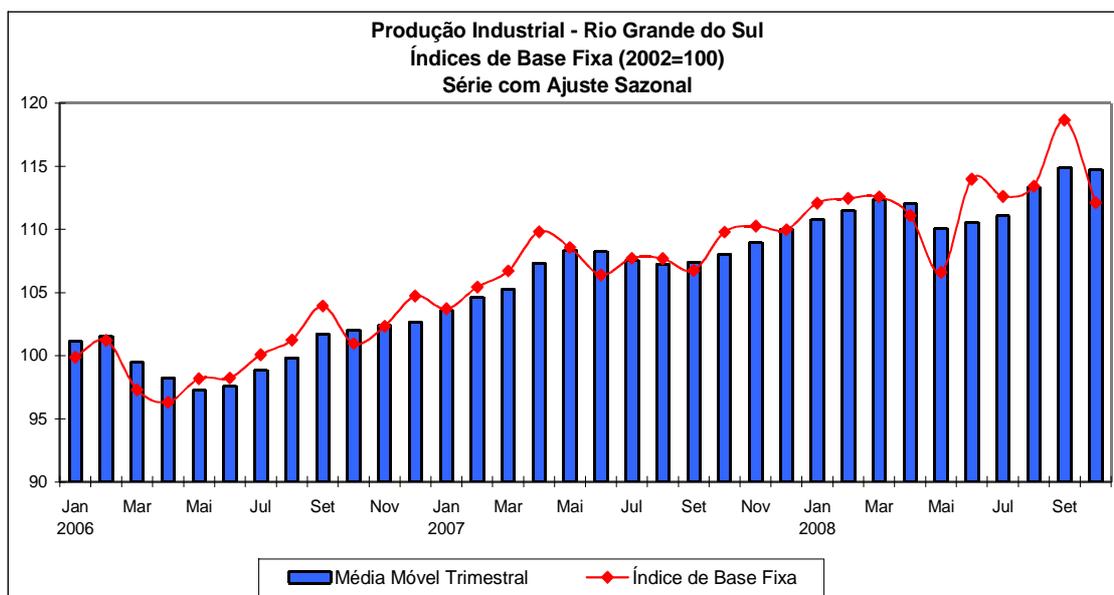
Nos confronto com igual mês do ano anterior, observa-se recuo de 2,4%. Os indicadores acumulados no ano (1,2%) e nos últimos doze meses (1,7%) apontam taxas positivas, mas com perda de ritmo frente aos resultados de setembro (1,7% e 2,8%, respectivamente).

No confronto outubro 08/outubro 07, a indústria catarinense recua 2,4%, com a queda atingindo sete dos onze ramos pesquisados. As contribuições negativas mais relevantes sobre a média global da indústria vieram de máquinas e equipamentos (-11,8%), madeira (-29,1%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-13,3%). Nestas atividades, os itens que mais se destacaram foram, respectivamente: refrigeradores e compressores; madeira serrada; e motores elétricos. Por outro lado, entre as quatro atividades que assinalaram expansão, os principais destaques vieram de alimentos (3,8%) e de vestuário (7,0%), impulsionados em grande parte pelos itens carnes de suínos e de aves, no primeiro setor, e camisetas de algodão

no segundo.

O acréscimo de 1,2% no indicador acumulado de janeiro-outubro, frente igual período de 2007, reflete a expansão em nove dos onze setores pesquisados. A liderança, em termos de impacto sobre o índice global, permanece com os setores de borracha e plástico (11,4%) e de veículos automotores (10,2%), por conta do aumento na fabricação de tubos, canos e mangueiras de plástico e peças e acessórios de plástico para a indústria automobilística, no primeiro setor, e carrocerias para ônibus e caminhões no segundo. Também vale destacar o desempenho positivo de alimentos (1,7%) e minerais não-metálicos (6,6%), apoiados sobretudo nos avanços dos itens carnes de suínos e de aves, e de ladrilhos e placas de cerâmica, massa de concreto e cimento. Por outro lado, as duas únicas taxas negativas prosseguem vindo de madeira (-27,1%) e de máquinas e equipamentos (-4,7%), pressionados em grande parte pelos recuos na produção de madeira serrada, e de refrigeradores e congeladores.

A produção industrial do **Rio Grande do Sul** em outubro recuou 5,5% frente ao mês anterior, descontadas as influências sazonais, após avançar por dois meses consecutivos, acumulando ganho de 5,4%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, que mostrava trajetória ascendente desde junho último, ficou praticamente estável (-0,1%) entre setembro e outubro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

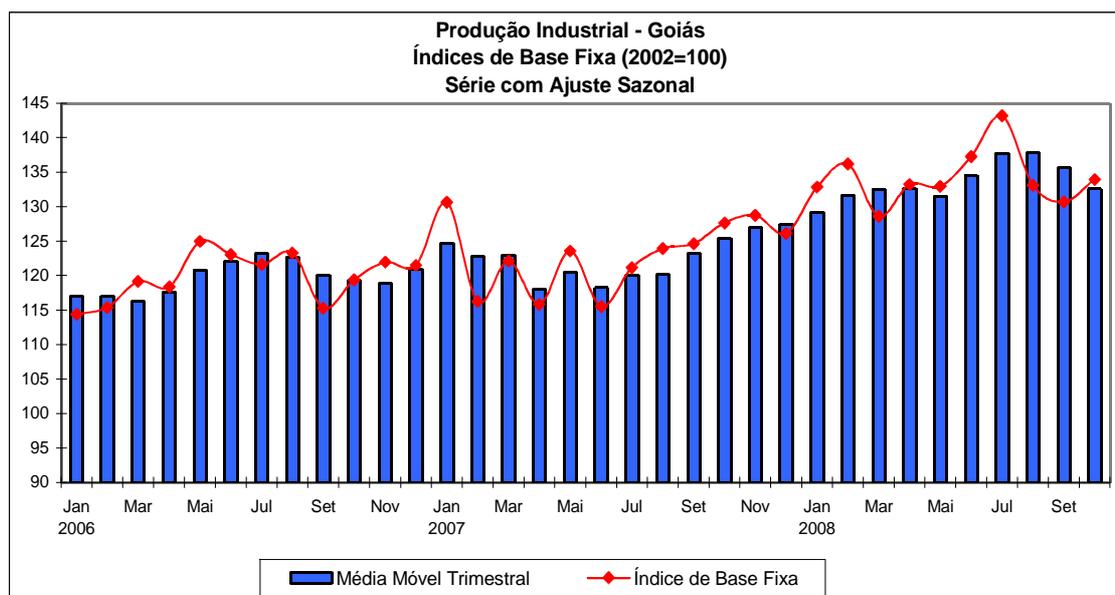
No confronto com igual mês do ano passado, o resultado de 1,7% ficou bem abaixo do observado em setembro (15,9%). Com isso, tanto o acumulado no ano (5,3%) como o acumulado nos últimos doze meses (5,4%) desaceleraram frente aos índices de setembro (5,7% e 6,1%, respectivamente).

No confronto outubro 08/outubro 07, a atividade industrial gaúcha cresceu 1,7%, com taxas positivas em nove dos quatorze ramos investigados. As contribuições mais relevantes sobre a média global vieram de máquinas e equipamentos (23,8%), veículos automotores (12,5%) e alimentos (7,7%), sustentadas principalmente pelos avanços na fabricação de aparelhos de ar condicionado e tratores agrícolas; reboques e semi-reboques e carrocerias para ônibus; e carnes de bovino e arroz, respectivamente. Por outro lado, os principais impactos negativos vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-21,3%) e calçados e artigos de couro (-15,0%), pressionados, em grande medida, pelas reduções observadas em naftas; e calçados de couro femininos.

A produção acumulada no período janeiro-outubro cresceu 5,3% sustentada principalmente pelos avanços em oito segmentos, com máquinas e equipamentos (27,4%), veículos automotores (20,8%) e alimentos (8,8%) exercendo as maiores contribuições sobre a formação da taxa geral. Nestes ramos sobressaíram os itens: aparelhos de ar-condicionado e máquinas para colheita; reboques e semi-reboques, carrocerias para ônibus; e carnes de

bovinos e arroz. Por outro lado, entre as cinco atividades que assinalaram recuo na produção, as pressões negativas mais relevantes vieram de fumo (-8,6%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-4,8%), influenciadas sobretudo pelos recuos na fabricação de fumo processado e naftas.

Em outubro, a indústria de **Goiás** avançou 2,5% frente a setembro, na série livre dos efeitos sazonais, após queda acumulada de 8,7% nos dois meses precedentes. Com isso, o índice de média móvel trimestral acentua o ritmo de queda em outubro (-2,3%) em relação a setembro (-1,6%). Na comparação com outubro do ano passado, o setor industrial cresceu 4,2%. Nos demais confrontos, os resultados foram os seguintes: 10,2% no acumulado no ano e 9,2% acumulado nos últimos doze meses, este último praticamente repetindo o patamar do mês anterior (9,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No indicador mensal, o aumento de 4,2% pode ser explicado em grande medida pela boa performance da indústria de alimentos e bebidas (11,9%) e da indústria extrativa (15,6%). Nestes dois ramos, os produtos de maior impacto foram farinhas e "pellets" de soja; e amianto, respectivamente. Em sentido contrário, as maiores contribuições negativas vieram de produtos químicos (-19,4%) e metalurgia básica (-22,7%).

O índice acumulado no ano apresentou crescimento de 10,2%, com taxas positivas em quatro das cinco atividades pesquisadas. As principais contribuições vieram das indústrias de alimentos e bebidas (11,6%) e de

produtos químicos (12,3%) e indústria extrativa (15,6%). Em sentido oposto, a única pressão negativa veio da metalurgia básica (-7,0%), devido a redução na fabricação de ferroníquel e ferronióbio.

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Outubro/2008**

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Out	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-3,5	2,0	6,4	7,1
Pará	3,1	8,9	7,2	6,3
Região Nordeste	-5,1	-3,3	3,1	3,7
Ceará	1,3	2,9	3,8	3,5
Pernambuco	-3,1	2,2	6,5	6,3
Bahia	-3,9	-0,6	4,5	4,6
Minas Gerais	-1,9	1,2	6,0	6,4
Espírito Santo	-5,7	-2,7	12,9	13,0
Rio de Janeiro	-0,6	0,3	3,0	3,0
São Paulo	-0,2	2,5	8,0	8,0
Paraná	1,2	3,9	10,4	9,1
Santa Catarina	-2,2	-2,4	1,2	1,7
Rio Grande do Sul	-5,5	1,7	5,3	5,4
Goiás	2,5	4,2	10,2	9,2
<b>Brasil</b>	<b>-1,7</b>	<b>0,8</b>	<b>5,8</b>	<b>5,9</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* ajustado sazonalmente



**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2008**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	98,40	-0,04	109,68	4,66	103,79	0,25	-	-
Alimentos e bebidas	100,87	0,16	101,47	0,14	104,44	1,12	113,54	4,30
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	95,27	-0,39	92,98	-1,57
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	106,16	0,11	103,75	0,20
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	99,45	-0,02	100,13	0,02
Madeira	-	-	78,04	-1,64	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	115,23	0,73	130,25	1,34	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	133,35	2,11	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	99,87	-0,01	-	-	103,51	0,47	80,84	-1,02
Produtos químicos	85,37	-0,29	-	-	99,11	-0,19	116,08	1,26
Borracha e plástico	96,18	-0,07	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	120,29	0,89	105,08	0,30	98,41	-0,07
Metalurgia básica	-	-	109,35	2,44	102,44	0,18	108,22	0,18
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	83,63	-1,26	-	-	-	-	124,84	0,38
Máquinas e equipamentos	89,57	-0,62	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	98,27	-0,04	102,77	0,09
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	107,71	2,30	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	123,85	0,91	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	119,63	3,21	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,41	6,41	107,21	7,21	103,13	3,13	103,77	3,77

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2008**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	101,68	0,08	119,57	6,25	115,58	1,26
Alimentos e bebidas	106,70	2,51	102,34	0,31	101,72	0,25	111,57	7,63
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	99,89	-0,00	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	84,77	-0,16	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	92,52	-0,22	134,76	2,95	102,31	0,44	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	181,59	1,14	101,31	0,31	-	-	-	-
Produtos químicos	104,84	0,71	99,03	-0,33	-	-	112,32	1,47
Borracha e plástico	107,60	0,43	116,97	0,43	-	-	-	-
Minerais não metálicos	102,70	0,20	117,06	0,37	105,27	0,50	106,40	0,40
Metalurgia básica	109,90	1,46	103,59	0,33	121,45	5,44	93,01	-0,55
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	104,97	0,32	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	102,61	0,15	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	101,01	0,02	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,53	6,53	104,48	4,48	112,87	12,87	110,20	10,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2008

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	107,49	1,15	104,80	0,90	-	-
Alimentos	103,64	0,47	100,18	0,01	97,48	-0,25
Bebidas	100,42	0,01	97,66	-0,15	102,88	0,06
Fumo	99,27	-0,01	-	-	-	-
Têxtil	93,51	-0,21	99,05	-0,01	98,90	-0,03
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	106,11	0,08
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	99,54	-0,02	-	-	103,54	0,16
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	105,47	0,44	101,45	0,08
Refino de petróleo e álcool	112,62	0,69	97,97	-0,26	99,38	-0,05
Farmacêutica	-	-	92,18	-0,54	115,02	0,92
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	88,47	-0,24	94,83	-0,16
Outros produtos químicos	101,71	0,10	110,07	0,81	104,77	0,35
Borracha e plástico	-	-	105,54	0,16	108,98	0,44
Minerais não metálicos	111,92	0,74	103,08	0,18	109,12	0,28
Metalurgia básica	104,26	0,81	100,67	0,08	104,81	0,18
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,34	0,28	-	-	110,34	0,39
Máquinas e equipamentos	106,53	0,31	-	-	109,97	0,97
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	107,84	0,15
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	121,16	0,84
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	112,99	0,62
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	110,73	1,73	122,74	1,57	115,78	1,92
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	144,29	1,00
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,04	6,04	102,96	2,96	107,98	7,98

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2008**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	96,71	-0,76	101,70	0,39	108,78	1,44
Bebidas	104,37	0,10	-	-	90,74	-0,29
Fumo	-	-	-	-	91,36	-0,59
Têxtil	-	-	100,93	0,11	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	102,82	0,20	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	95,20	-0,50
Madeira	100,58	0,03	72,86	-1,33	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	116,60	1,22	102,43	0,20	105,82	0,23
Edição, impressão e reprodução de gravações	128,50	1,90	-	-	100,00	-0,00
Refino de petróleo e álcool	104,67	0,46	-	-	95,17	-0,55
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	80,68	-0,91	-	-	98,42	-0,17
Borracha e plástico	113,67	0,43	111,43	0,90	103,85	0,16
Minerais não metálicos	124,21	0,93	106,59	0,37	-	-
Metalurgia básica	-	-	104,54	0,11	111,49	0,39
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	104,16	0,12	-	-	107,43	0,38
Máquinas e equipamentos	114,37	1,37	95,33	-0,72	127,42	2,61
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	98,22	-0,04	102,86	0,15	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	133,56	5,68	110,19	0,84	120,77	2,00
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	94,96	-0,14	-	-	106,58	0,18
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	110,38	10,38	101,22	1,22	105,31	5,31

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	145,66	157,09	161,18	97,00	113,69	102,00	106,11	107,00	106,41	107,31	108,32	107,08
Indústrias Extrativas	90,12	86,87	88,26	98,45	101,43	101,31	97,69	98,09	98,40	97,74	97,71	98,40
Indústria de Transformação	147,75	159,73	163,92	96,97	113,97	102,01	106,33	107,23	106,61	107,56	108,60	107,29
Alimentos e bebidas	117,73	137,45	132,34	88,14	110,51	108,19	98,66	100,04	100,87	99,25	101,22	100,94
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	302,14	342,34	363,43	114,68	108,67	91,15	147,65	141,62	133,35	159,30	151,51	140,40
Refino de petróleo e álcool	104,30	101,55	101,85	96,95	105,54	111,32	97,77	98,65	99,87	111,63	111,95	112,31
Produtos químicos	46,46	64,99	75,05	66,70	92,45	96,76	82,56	83,80	85,37	78,89	76,77	77,78
Borracha e plástico	101,17	101,81	96,32	105,45	101,63	83,27	97,60	98,12	96,18	99,71	100,37	97,76
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	146,58	144,00	142,17	93,56	85,67	93,13	82,34	82,70	83,63	85,44	85,41	84,84
Máquinas e equipamentos	246,09	309,12	306,96	78,14	121,21	90,20	85,28	89,48	89,57	94,71	95,28	92,24
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	138,76	145,74	170,90	98,16	113,23	110,37	106,54	107,33	107,71	104,15	105,95	106,64
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	138,29	164,65	204,04	101,49	136,03	120,43	122,81	124,44	123,85	126,39	127,84	125,53
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	226,16	227,83	183,92	107,94	134,96	89,13	122,33	123,72	119,63	121,96	123,51	119,48
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	166,53	155,81	164,40	110,29	106,78	108,87	107,04	107,01	107,21	105,34	105,95	106,32
Indústrias Extrativas	205,65	187,25	193,55	112,86	108,92	109,77	109,77	109,67	109,68	108,32	108,65	108,76
Indústria de Transformação	139,96	134,46	144,62	107,84	104,84	108,07	104,49	104,53	104,92	102,62	103,47	104,07
Alimentos e bebidas	111,93	96,45	108,65	103,74	89,31	92,29	104,39	102,64	101,47	99,84	100,85	99,64
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	70,19	54,55	52,99	74,89	70,08	61,19	81,06	79,94	78,04	84,03	82,89	79,42
Celulose, papel e produtos de papel	141,51	158,95	153,99	94,84	112,92	95,94	118,57	117,89	115,23	116,88	118,08	115,10
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	133,83	128,66	131,53	147,61	127,66	121,30	119,17	120,16	120,29	112,30	115,36	117,46
Metalurgia básica	193,93	194,08	214,79	115,75	113,43	127,09	106,42	107,26	109,35	104,87	105,72	108,50
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	116,24	121,54	127,40	101,49	106,68	96,67	103,63	103,98	103,13	103,85	104,36	103,69
Indústrias Extrativas	101,77	98,01	99,01	106,10	105,56	99,47	104,15	104,31	103,79	104,26	104,66	104,17
Indústria de Transformação	117,52	123,61	129,90	101,15	106,76	96,49	103,59	103,96	103,08	103,82	104,34	103,65
Alimentos e bebidas	108,91	125,10	153,85	95,19	103,77	97,26	105,79	105,55	104,44	104,44	104,46	103,82
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	124,51	117,63	117,79	95,37	96,12	92,40	95,54	95,61	95,27	100,85	99,97	98,57
Vestuário e acessórios	77,39	85,08	87,41	91,44	126,03	100,95	104,56	106,89	106,16	103,47	106,43	106,42
Calçados e artigos de couro	110,44	116,39	117,82	97,24	100,12	92,25	100,57	100,51	99,45	102,53	102,45	100,66
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	171,78	174,55	179,27	140,53	166,63	114,87	128,88	132,37	130,25	122,93	128,99	128,67
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	114,01	127,55	137,43	102,70	104,76	97,73	104,24	104,30	103,51	103,89	104,79	104,49
Produtos químicos	120,19	120,00	105,61	101,88	107,51	88,12	99,54	100,43	99,11	100,87	101,34	100,29
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	145,78	151,60	156,27	102,68	112,66	111,03	103,29	104,36	105,08	105,65	106,28	106,50
Metalurgia básica	106,83	100,38	106,78	103,39	99,09	100,70	103,10	102,65	102,44	102,11	101,84	101,76
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	128,05	136,25	112,53	105,04	99,26	82,58	100,29	100,16	98,27	99,95	100,42	98,75
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	129,69	129,94	142,16	105,94	105,17	102,94	103,71	103,88	103,77	103,35	103,80	103,54
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	129,69	129,94	142,16	105,94	105,17	102,94	103,71	103,88	103,77	103,35	103,80	103,54
Alimentos e bebidas	137,64	130,64	159,60	115,69	110,09	114,97	113,77	113,35	113,54	109,31	109,94	110,85
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	106,94	98,16	97,87	100,56	90,12	91,59	93,53	93,14	92,98	97,32	95,99	95,12
Vestuário e acessórios	99,52	109,44	114,02	96,34	130,71	115,05	98,96	102,33	103,75	96,69	101,09	103,45
Calçados e artigos de couro	143,32	153,02	146,54	96,67	99,70	88,21	102,49	102,07	100,13	105,71	105,31	102,36
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	96,20	94,80	110,58	109,05	103,56	92,10	76,53	79,32	80,84	83,24	84,45	82,37
Produtos químicos	212,73	236,33	253,04	119,62	129,20	120,80	113,50	115,42	116,08	111,13	113,13	114,77
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mínerais não metálicos	99,69	121,91	131,41	72,81	100,95	109,97	96,56	97,07	98,41	94,29	94,54	95,84
Metalurgia básica	229,05	210,71	228,67	133,78	102,56	121,36	107,33	106,75	108,22	108,43	106,25	106,67
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	89,20	89,69	98,11	115,83	108,49	87,50	134,94	131,47	124,84	113,36	115,67	115,61
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	290,56	328,24	444,56	125,71	106,81	87,45	105,18	105,35	102,77	103,37	107,43	104,44
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	114,80	132,00	148,17	103,60	111,28	102,18	106,61	107,17	106,53	105,26	106,23	106,27
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	114,80	132,00	148,17	103,60	111,28	102,18	106,61	107,17	106,53	105,26	106,23	106,27
Alimentos e bebidas	98,63	144,21	181,23	99,10	116,42	103,83	105,88	107,22	106,70	103,02	104,82	105,49
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	106,63	98,93	107,14	103,82	137,63	127,21	93,54	97,22	99,89	94,27	97,83	100,36
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	73,14	81,10	87,70	103,36	106,30	91,94	81,54	83,91	84,77	79,90	81,19	82,47
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	111,43	110,38	113,91	94,08	98,12	100,98	90,78	91,59	92,52	88,07	89,32	90,58
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	9,34	195,65	405,40	269,11	159,35	119,53	230,19	215,98	181,59	159,99	163,44	161,49
Produtos químicos	137,56	136,62	125,99	102,13	111,93	85,17	107,15	107,72	104,84	113,25	112,84	109,19
Borracha e plástico	146,90	136,81	142,08	111,39	108,18	109,01	107,34	107,43	107,60	106,87	106,73	107,18
Minerais não metálicos	117,07	133,02	140,41	97,06	116,61	111,65	99,80	101,63	102,70	103,48	104,55	104,41
Metalurgia básica	169,20	153,98	156,68	114,88	107,21	111,79	110,00	109,69	109,90	106,08	106,63	108,09
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,05	73,62	90,87	111,71	81,62	98,73	108,79	105,69	104,97	103,06	102,07	102,83
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	91,08	105,81	71,71	98,58	100,39	79,86	105,86	105,15	102,61	104,29	104,25	102,02
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	131,51	130,06	127,49	107,00	110,99	99,37	104,37	105,09	104,48	104,03	105,07	104,63
Indústrias Extrativas	103,22	101,65	104,43	102,01	105,27	101,59	101,25	101,69	101,68	101,79	102,11	102,22
Indústria de Transformação	133,33	131,89	128,98	107,26	111,29	99,25	104,53	105,27	104,62	104,14	105,23	104,76
Alimentos e bebidas	131,88	124,91	145,64	96,77	101,25	106,43	101,91	101,84	102,34	101,03	100,43	100,46
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	184,18	188,64	192,47	148,00	180,35	117,12	133,03	137,22	134,76	126,81	133,68	133,26
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	123,16	128,46	124,68	102,10	104,92	101,05	100,88	101,34	101,31	101,07	102,16	102,56
Produtos químicos	122,44	119,32	103,33	106,74	107,46	87,82	99,46	100,35	99,03	100,95	101,45	100,00
Borracha e plástico	160,54	157,71	155,58	121,45	124,88	101,14	118,42	119,15	116,97	118,06	119,74	117,24
Minerais não metálicos	148,37	152,08	161,82	123,11	134,54	128,12	113,37	115,70	117,06	112,49	114,94	116,55
Metalurgia básica	132,13	123,21	129,79	100,33	99,05	99,14	104,75	104,12	103,59	102,61	102,66	102,45
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	454,43	426,85	464,61	94,00	106,16	98,22	100,78	101,37	101,01	99,79	101,26	100,41
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	145,97	142,94	142,00	103,64	107,92	101,19	106,46	106,62	106,04	107,11	107,22	106,43
Indústrias Extrativas	194,05	186,64	182,57	109,05	110,21	101,57	107,95	108,20	107,49	110,75	110,85	109,68
Indústria de Transformação	139,50	137,05	136,54	102,68	107,51	101,13	106,19	106,34	105,77	106,47	106,58	105,85
Alimentos	130,47	129,56	131,18	101,71	110,14	105,89	102,53	103,38	103,64	100,33	101,29	102,22
Bebidas	90,92	96,46	103,55	102,23	101,13	105,69	99,59	99,77	100,42	101,80	101,42	101,80
Fumo	94,54	86,11	89,93	104,94	97,41	99,26	99,52	99,27	99,27	101,15	99,59	99,84
Têxtil	98,61	96,37	98,09	93,67	99,80	98,13	92,18	93,00	93,51	94,40	94,62	94,29
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	145,62	120,43	137,33	97,02	85,70	113,12	99,81	98,19	99,54	107,52	105,02	102,16
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	152,57	139,75	133,36	112,01	132,03	115,16	110,07	112,33	112,62	103,13	107,21	109,62
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	153,90	178,29	178,28	95,48	105,12	96,28	102,12	102,54	101,71	102,16	102,57	101,25
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	131,85	128,06	130,31	113,87	111,08	110,31	112,27	112,12	111,92	109,84	110,34	110,68
Metalurgia básica	117,69	114,31	118,14	107,26	103,87	104,93	104,22	104,18	104,26	103,27	103,41	103,77
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	142,43	148,32	145,99	98,43	110,21	100,14	106,71	107,10	106,34	111,18	110,24	108,55
Máquinas e equipamentos	178,99	195,50	221,89	96,81	118,86	110,83	104,42	105,97	106,53	109,57	110,29	109,24
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	198,67	187,86	163,16	99,56	105,93	83,76	115,33	114,22	110,73	118,78	116,99	112,54
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	156,15	146,04	137,07	107,09	116,53	97,29	114,58	114,79	112,87	112,56	114,13	113,00
Indústrias Extrativas	190,24	186,22	188,90	116,15	120,11	119,20	119,54	119,61	119,57	117,80	118,43	118,86
Indústria de Transformação	143,17	130,75	117,33	103,03	114,68	87,44	112,27	112,52	109,73	110,18	112,14	110,28
Alimentos e Bebidas	136,70	115,37	113,15	89,24	109,88	84,62	103,09	103,71	101,72	100,09	102,45	101,51
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	140,39	131,53	117,38	100,52	129,12	93,40	100,78	103,28	102,31	96,58	100,72	101,07
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	128,89	128,70	126,30	108,77	116,21	108,44	103,41	104,88	105,27	102,58	104,21	104,89
Metalurgia básica	154,17	138,94	115,81	110,51	108,41	78,58	130,43	127,66	121,45	130,36	129,93	124,36
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	112,71	114,89	116,94	100,60	109,99	100,28	102,46	103,28	102,96	102,48	103,49	103,03
Indústrias Extrativas	124,40	121,86	124,71	107,15	111,02	113,17	103,05	103,90	104,80	99,89	101,12	103,04
Indústria de Transformação	110,19	113,39	115,27	99,12	109,76	97,68	102,32	103,14	102,53	103,10	104,06	103,03
Alimentos	123,17	121,22	109,20	94,08	99,91	90,21	101,48	101,31	100,18	99,57	100,37	99,84
Bebidas	108,39	118,48	118,50	98,22	104,47	91,97	97,62	98,39	97,66	100,88	101,30	99,52
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	112,94	117,52	117,95	96,24	110,65	104,88	96,96	98,40	99,05	93,16	95,48	97,31
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	86,91	86,59	88,81	112,25	118,12	112,42	103,18	104,71	105,47	99,95	101,95	103,29
Refino de petróleo e álcool	92,27	88,40	99,01	89,88	88,16	92,14	100,02	98,68	97,97	101,48	99,86	97,89
Farmacêutica	71,93	90,46	88,49	76,15	151,32	93,12	86,87	92,06	92,18	85,57	90,58	91,15
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	77,05	103,49	86,33	92,44	134,97	93,12	83,41	87,97	88,47	87,77	90,54	89,08
Outros produtos químicos	120,44	130,55	121,70	128,97	115,27	90,65	112,71	113,04	110,07	113,34	114,88	111,51
Borracha e plástico	82,64	76,84	89,08	97,11	99,58	110,06	105,69	104,99	105,54	108,30	107,10	106,74
Minerais não metálicos	171,40	166,53	184,16	87,42	102,12	102,34	103,31	103,17	103,08	102,31	102,00	101,06
Metalurgia básica	114,95	114,00	114,61	104,07	108,27	89,67	101,34	102,07	100,67	103,78	105,34	103,69
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	253,33	256,26	275,00	107,32	126,56	123,51	122,09	122,64	122,74	129,57	128,66	126,89
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	142,83	144,52	147,32	102,87	107,94	102,50	108,78	108,68	107,98	108,84	108,81	107,97
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	142,83	144,52	147,32	102,87	107,94	102,50	108,78	108,68	107,98	108,84	108,81	107,97
Alimentos	124,66	128,99	127,93	89,66	96,17	92,26	98,62	98,26	97,48	100,73	100,19	98,01
Bebidas	116,10	121,43	129,92	100,17	100,77	95,24	104,44	103,98	102,88	105,58	105,19	103,35
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	103,04	103,00	100,72	95,92	101,36	91,71	99,58	99,79	98,90	99,81	99,76	98,68
Vestuário e acessórios	121,85	131,33	135,17	100,05	105,03	99,22	107,45	107,13	106,11	108,22	107,83	106,66
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	123,35	123,62	129,28	103,90	106,77	101,71	103,40	103,76	103,54	101,12	102,25	102,66
Edição, impressão e reprodução de gravações	125,68	137,67	146,82	101,08	108,71	104,16	100,05	101,09	101,45	99,86	100,40	100,34
Refino de petróleo e álcool	115,65	116,34	94,77	101,23	101,24	82,69	101,46	101,43	99,38	105,22	103,86	100,59
Farmacêutica	189,83	175,47	195,93	117,66	121,47	137,88	111,08	112,32	115,02	110,34	111,46	114,72
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	125,95	125,10	142,65	90,84	92,58	97,20	94,79	94,55	94,83	96,80	95,96	95,62
Outros produtos químicos	120,05	107,52	116,81	95,04	88,38	87,29	109,78	107,15	104,77	108,94	107,31	105,31
Borracha e plástico	127,77	123,72	122,35	106,14	109,81	98,89	110,29	110,24	108,98	109,88	110,39	109,28
Minerais não metálicos	133,98	130,98	135,18	109,62	113,76	106,44	108,91	109,45	109,12	107,51	108,41	108,02
Metalurgia básica	148,45	139,52	139,60	104,90	103,67	98,24	105,85	105,60	104,81	106,82	106,28	105,19
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,56	125,14	121,03	100,24	114,58	100,46	111,19	111,57	110,34	110,52	111,29	110,44
Máquinas e equipamentos	177,64	187,40	188,95	100,38	116,94	107,04	109,49	110,33	109,97	112,04	112,25	111,38
Máquinas para escritório e eqs. de informática	263,61	281,43	321,32	104,84	113,52	104,36	107,67	108,30	107,84	109,13	109,69	108,21
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	164,33	164,87	166,19	115,69	119,26	108,77	123,35	122,84	121,16	118,93	120,36	120,35
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	142,73	173,95	172,30	103,19	95,56	93,86	118,56	115,53	112,99	116,78	115,37	113,44
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	180,40	180,41	185,74	109,42	118,49	104,79	117,09	117,25	115,78	117,85	117,87	115,96
Outros equipamentos de transporte	230,34	240,60	263,44	120,38	150,80	221,08	135,50	137,35	144,29	125,26	126,88	135,40
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	139,28	145,00	151,34	101,86	117,60	103,92	110,43	111,24	110,38	108,85	110,08	109,10
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	139,28	145,00	151,34	101,86	117,60	103,92	110,43	111,24	110,38	108,85	110,08	109,10
Alimentos	123,42	124,32	122,48	89,34	97,38	91,90	97,31	97,32	96,71	99,74	98,86	97,51
Bebidas	123,17	125,61	141,17	105,91	112,36	114,63	101,88	103,08	104,37	102,53	103,35	105,54
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	94,35	90,52	96,60	88,84	92,54	97,66	101,98	100,91	100,58	102,26	101,70	101,14
Celulose, papel e produtos de papel	119,65	139,01	136,43	96,06	152,04	119,34	112,79	116,29	116,60	106,17	111,50	113,32
Edição, impressão e reprodução de gravações	214,95	287,34	235,91	127,59	185,38	79,46	132,61	137,87	128,50	102,93	112,66	108,90
Refino de petróleo e álcool	88,00	103,22	105,76	82,95	99,74	100,19	105,99	105,22	104,67	103,48	102,96	102,62
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	56,03	74,61	70,11	52,83	73,72	68,37	83,70	82,36	80,68	85,13	84,24	83,19
Borracha e plástico	134,49	136,75	137,45	116,08	125,10	107,32	113,17	114,49	113,67	109,62	112,09	112,08
Minerais não metálicos	134,21	129,74	132,53	161,46	164,21	132,17	119,18	123,29	124,21	112,10	117,64	119,67
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	122,92	123,71	128,32	96,80	115,86	116,36	101,26	102,82	104,16	99,68	100,14	101,13
Máquinas e equipamentos	165,73	165,92	186,72	117,46	114,47	111,94	114,71	114,68	114,37	118,11	118,39	116,01
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	130,60	141,10	143,02	79,15	108,89	104,40	96,23	97,54	98,22	101,39	101,05	100,38
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	323,09	299,36	365,98	126,60	145,13	126,39	133,38	134,65	133,56	138,88	138,47	135,17
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	105,94	100,86	103,71	96,63	95,81	90,23	95,56	95,59	94,96	100,05	98,77	97,09
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	117,63	117,83	120,35	98,23	105,78	97,64	101,15	101,67	101,22	102,66	102,83	101,70
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	117,63	117,83	120,35	98,23	105,78	97,64	101,15	101,67	101,22	102,66	102,83	101,70
Alimentos	111,46	113,23	112,63	99,10	110,91	103,79	100,35	101,46	101,70	101,39	102,15	102,09
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	117,82	116,75	126,07	98,10	95,25	97,95	102,16	101,32	100,93	103,83	102,56	101,45
Vestuário e acessórios	78,46	87,70	96,46	100,26	120,29	107,03	99,54	102,17	102,82	101,11	102,95	102,39
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	67,11	67,15	69,69	64,54	61,69	70,92	74,63	73,07	72,86	79,83	75,64	73,34
Celulose, papel e produtos de papel	128,89	124,01	125,34	100,94	101,93	98,52	102,98	102,87	102,43	102,46	102,45	102,08
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	142,54	135,66	138,78	115,22	114,99	102,17	112,40	112,71	111,43	112,10	113,51	111,91
Minerais não metálicos	110,14	108,89	111,07	107,18	111,56	106,54	105,95	106,60	106,59	105,18	106,03	106,05
Metalurgia básica	140,22	121,02	135,27	96,95	95,51	94,32	107,11	105,82	104,54	105,19	104,92	103,26
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	122,57	125,07	120,31	92,03	108,88	88,16	94,77	96,19	95,33	97,79	98,15	96,22
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	146,33	148,99	138,16	96,88	114,05	86,72	103,93	105,06	102,86	108,81	108,90	104,92
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	197,54	193,02	207,18	100,74	106,75	99,63	112,21	111,58	110,19	113,96	114,11	111,95
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	114,87	116,12	117,46	101,61	115,87	101,74	104,56	105,73	105,31	104,99	106,11	105,43
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	114,87	116,12	117,46	101,61	115,87	101,74	104,56	105,73	105,31	104,99	106,11	105,43
Alimentos	106,80	109,03	113,83	97,26	114,00	107,71	108,31	108,90	108,78	105,71	107,24	108,17
Bebidas	83,18	89,52	100,13	104,07	87,86	79,14	92,75	92,24	90,74	95,49	94,02	91,30
Fumo	78,13	44,89	45,25	91,93	118,90	94,83	90,21	91,21	91,36	91,05	92,41	91,97
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	74,07	79,55	82,35	85,73	107,72	84,96	95,31	96,68	95,20	95,93	97,01	95,11
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	111,95	127,03	132,04	107,87	114,75	101,68	105,34	106,34	105,82	106,20	108,59	105,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	94,46	96,43	107,16	100,81	101,12	118,89	97,55	97,96	100,00	97,82	97,85	99,65
Refino de petróleo e álcool	116,36	109,22	101,89	93,16	95,61	78,75	97,29	97,11	95,17	102,31	101,62	98,86
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	121,93	118,43	118,12	107,02	105,41	104,65	96,69	97,70	98,42	96,47	97,32	98,24
Borracha e plástico	121,05	122,13	121,01	102,42	109,77	98,76	103,81	104,47	103,85	102,83	103,09	102,37
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	149,67	137,17	140,82	109,86	130,12	111,24	109,53	111,52	111,49	108,95	111,96	111,96
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,40	114,23	121,58	99,17	117,31	103,33	106,85	107,95	107,43	107,06	108,20	107,08
Máquinas e equipamentos	150,82	171,34	177,25	117,45	143,22	123,77	125,89	127,94	127,42	128,94	130,22	128,58
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	222,76	233,36	216,51	116,79	141,65	112,52	119,39	121,81	120,77	119,45	120,91	119,43
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	93,23	110,29	111,85	92,76	124,44	105,72	104,39	106,69	106,58	97,71	100,98	102,71
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	145,61	140,67	147,83	106,73	104,15	104,24	111,96	110,99	110,20	109,47	109,36	109,24
Indústrias Extrativas	152,18	153,56	151,66	112,20	120,69	115,58	114,94	115,58	115,58	112,99	114,53	116,20
Indústria de Transformação	145,06	139,59	147,51	106,27	102,85	103,36	111,69	110,58	109,73	109,17	108,92	108,64
Alimentos e bebidas	148,58	143,35	152,98	104,21	103,73	111,89	112,65	111,53	111,57	109,83	109,50	110,24
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	146,51	157,52	160,28	130,80	102,71	80,61	121,82	118,80	112,32	117,68	116,76	111,80
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	129,53	109,38	124,46	101,90	110,66	110,74	105,40	105,92	106,40	103,84	105,41	105,22
Metalurgia básica	126,17	104,65	99,80	94,97	88,34	77,31	95,53	94,78	93,01	95,52	95,27	93,25
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal	2007											
Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	133,80	125,28	132,07	131,51	128,92	133,55	130,29	144,29	130,81	140,55	135,94	141,74
Pará	144,78	140,36	141,36	140,54	144,03	141,76	143,69	143,84	144,16	146,13	145,06	149,01
Região Nordeste	114,26	113,15	112,39	111,80	114,99	115,54	116,50	115,78	116,07	117,97	118,27	119,69
Ceará	115,13	118,89	117,24	117,35	124,42	120,99	116,29	115,08	120,37	121,19	120,42	119,95
Pernambuco	114,57	114,05	119,98	121,29	122,67	121,81	118,34	118,18	118,94	119,10	120,95	125,88
Bahia	123,86	116,85	117,03	116,21	118,19	118,44	124,68	119,95	117,73	122,20	123,11	122,92
Minas Gerais	123,82	122,99	129,55	128,14	129,32	130,57	131,06	132,40	129,19	132,95	134,72	133,42
Espírito Santo	123,03	126,29	125,27	122,11	124,28	129,53	130,50	140,22	125,78	136,55	140,76	144,37
Rio de Janeiro	108,03	101,56	110,39	108,96	109,20	107,29	106,40	107,59	102,31	112,03	109,57	109,42
São Paulo	119,05	122,57	122,19	122,54	125,01	126,29	126,04	127,92	129,21	132,95	129,83	128,49
Paraná	117,62	121,53	125,41	125,25	119,93	122,96	122,98	125,59	119,88	135,35	123,15	126,92
Santa Catarina	108,94	109,62	109,58	109,68	115,42	112,98	110,79	111,97	111,08	113,98	113,10	108,77
Rio Grande do Sul	103,71	105,43	106,72	109,82	108,56	106,41	107,74	107,70	106,76	109,80	110,27	110,00
Goiás	130,64	116,21	122,12	115,84	123,57	115,50	121,18	123,93	124,61	127,64	128,76	126,11

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal

**2008**

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	152,54	145,69	134,72	135,60	136,10	138,32	141,91	139,89	148,44	143,20	-	-
Pará	151,39	156,12	148,57	144,91	148,70	152,33	156,19	158,66	154,56	159,28	-	-
Região Nordeste	118,83	120,93	119,23	117,73	117,01	116,31	115,31	119,43	120,59	114,45	-	-
Ceará	115,46	121,17	130,56	120,74	118,25	124,17	123,17	126,13	123,40	125,07	-	-
Pernambuco	129,72	129,51	133,24	122,92	122,57	123,85	120,46	126,64	126,40	122,51	-	-
Bahia	123,54	126,87	121,81	123,63	125,10	121,48	123,49	128,72	127,84	122,89	-	-
Minas Gerais	135,10	133,15	134,39	135,11	136,02	138,29	141,71	138,82	137,87	135,22	-	-
Espírito Santo	140,97	142,43	147,08	147,41	149,55	144,91	148,02	151,28	142,65	134,48	-	-
Rio de Janeiro	112,09	109,26	110,36	106,00	109,27	111,75	112,37	108,43	112,95	112,22	-	-
São Paulo	132,72	131,25	133,91	134,75	134,03	137,73	137,87	135,45	136,61	136,29	-	-
Paraná	134,47	132,51	133,81	133,07	138,77	137,33	140,21	132,12	138,33	139,95	-	-
Santa Catarina	112,25	112,23	112,83	113,49	110,43	110,69	112,97	113,74	113,77	111,30	-	-
Rio Grande do Sul	112,10	112,46	112,58	111,10	106,60	114,00	112,62	113,45	118,66	112,13	-	-
Goiás	132,83	136,20	128,58	133,23	132,97	137,26	143,19	133,11	130,68	133,94	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



